

DESAFIOS PARA O CUIDADO HUMANIZADO AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS NO ÂMBITO DE UMA UTI COVID- 19

Eixo Temático: Assistência à Saúde e Cuidados Paliativos

Thamile Maia Sampaio Lopes¹
Vilara Maria Mesquita Mendes Pires²

Introdução: Este trabalho surgiu da análise reflexiva da experiência da psicóloga em Unidade de Terapia Intensiva (UTI) Covid-19 em Hospital da rede pública de uma cidade do interior da Bahia. Devido aos protocolos de segurança para controle da Covid-19 foi desenhado um cenário desafiador para promoção do cuidado humanizado frente à pandemia, incluindo pacientes em cuidados paliativos contaminados pelo vírus. **Relato de experiência:** As medidas de segurança da Covid-19 impuseram, em dado momento, a suspensão de visitas aos pacientes hospitalizados em UTI Covid-19, exigindo uma reconfiguração do cuidado humanizado em saúde. Foi percebido que a ausência do contato presencial entre paciente e família contribuiu para o aumento dos níveis de ansiedade, medo, dificuldade de adaptação ao tratamento e de elaboração dos processos de luto, alterações no sono e apetite, além de, em alguns casos, gerar resistência no contato com a equipe de saúde. O psicólogo hospitalar atua como ponte na comunicação entre paciente, família e equipe, realizando intervenções sempre em prol do paciente. Diante do cenário descrito, foram realizadas visitas virtuais através de vídeo chamada para possibilitar o contato entre família e paciente; também foram elaborados prontuários afetivos como ferramenta para combater a despersonalização do processo de hospitalização, proporcionar maior acolhimento ao paciente e aproximar a equipe da história de vida do paciente, enxergando-o para além do seu quadro clínico. Além disso, foi realizado diariamente acompanhamento psicológico com os familiares e pacientes (quando conscientes) para psicoeducação quanto à condição de cuidados paliativos e quanto ao luto antecipatório. **Conclusão:** As intervenções psicoprofiláticas contribuíam para amenizar os danos emocionais gerados pelo processo de isolamento social e pela hospitalização, proporcionar um processo mais adaptativo de elaboração do luto, melhorar a adesão do paciente à terapêutica e o vínculo entre paciente, equipe e família.

PALAVRAS-CHAVE: Humanização; Covid-19; Cuidado Paliativo; Psicologia Hospitalar.

¹Discente do Programa de Pós-Graduação *Lato sensu* em Saúde Coletiva – UESB

²Docente do Departamento de Saúde II - UESB